

1. FINALIDADE:

Solução de frutose para realização de Teste Oral de Tolerância à Frutose, que tem como objetivo o diagnóstico da frutosemia

2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

A frutosemia é uma doença metabólica causada pela ausência da enzima frutose-1-fosfato aldolase. É uma herança autossômica recessiva. O diagnóstico da frutosemia pode ser feito por teste de hidrogênio expirado ou teste de absorção da frutose. No teste de hidrogênio expirado, uma carga oral de 25g de frutose é administrada ao paciente, e medem-se os níveis de hidrogênio expirado em intervalos especificados. No teste de absorção à frutose, uma carga de 50g de frutose é administrada ao paciente, resultando primeiro numa queda do fosfato sérico, depois, na diminuição da glicose plasmática.

3. APRESENTAÇÃO:

Frasco com 25g em 250mL
sabor laranja.

Frasco com 50g em 250mL
sabor laranja.

4. COMPOSIÇÃO:

Frutose, ácido cítrico, aromatizante idêntico ao natural, conservante.

5. ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE:

- Manter entre 2 a 30°C, ao abrigo da luz. Verifique o prazo de validade na embalagem. Não utilize produtos com a validade vencida.

6. PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de biossegurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".

7. TÉCNICA DE USO:**Teste de absorção da frutose:**

- O teste deve ser realizado pela manhã com o paciente em jejum de 8 horas.
- O paciente deve evitar a realização de atividades físicas no dia anterior ao teste.
- Coletar a amostra de sangue em jejum.
- Administrar a dose de FRUCT-O-TEST:
- Coletar as amostras de sangue em 0/15/30/60 minutos;
- Dosar a glicemia e fosfato sérico nas amostras de jejum e após ingestão do açúcar.

Teste de hidrogênio expirado:

- Tomar amostra de ar expirado basal;
- Administrar a dose de FRUCT-O-TEST;
- Medir os níveis de hidrogênio expirado nos intervalos indicados pelo fabricante do aparelho.
- Adultos e crianças: após 2 horas;
- Gestantes: após 1 e 2 horas.

8. CONTROLE DE QUALIDADE:

Antes do uso, inspecionar os frascos individualmente, verificando se não existem irregularidades.

Como medidas de controle da qualidade, devem ser seguidas as disposições para o doseamento da glicose sérica.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Stanley S. Raphael; Lynch: Técnicas de laboratório; 1986.
- Lima O. A.; Soares J.B; Geco J.B. Galizzi; Cançado J.R: Métodos de laboratório aplicados à clínica; 1992.
- Diabetes Mellitus. Informe de un grupo de la OMS. Organización Mun-

dial de la Salud. Ginebra, 1985.

- Diagnosis and classification of Diabetes Mellitus. Diabetes Care 2012, 35 (supp 1):S64:S71. ADA.
- Standardization of the Oral Glucose Tolerance Test. Report of the Committee on Statistics of the American Diabetes Association. June, 14. 1968.

10. DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto entre em contato com nosso SAC pelo:
TEL: (32) 3331-4489
E-mail: sac@renylab.ind.br

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO
E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

FABRICADO E DISTRIBUÍDO POR:
RENYLAB QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.
Rodovia BR 040 km 697
Bairro Caiçaras Barbacena-MG
CEP: 36205-666 TEL: (32) 3331-4489
www.renylab.ind.br

Responsável técnico:
Renata C. Vaz de Mello CRF-MG: 12.126

MS: 80002670087